

VISÃO DO CORREIO

Hora de trabalhar, sem populismo

O ano de 2022, efetivamente, começa amanhã. Passada toda a euforia com a virada do calendário, chega a hora de o Brasil encarar seus sérios problemas. Há um forte anseio por parte da sociedade de que mazelas como a pobreza sejam atacadas de forma eficiente, sem o discurso descarado do populismo. O recado que vem das ruas vale, principalmente, para o presidente da República, que, nos últimos dias, esbaldou-se em passeios de jet ski e em manobras radicais em um parque de diversões. Não arredou pé de suas fanfarrices nem mesmo para prestar solidariedade às milhares de famílias atingidas pelas chuvas torrenciais que caíram, sobretudo, na Bahia.

Há muito por ser feito. A vida real pede que o governo acelere medidas a fim de melhorar as condições da população. O ano, como se sabe, traz uma série de aumentos de serviços básicos, que vão afetar ainda mais o já combatido orçamento dos brasileiros. As passagens de ônibus urbanos devem subir até 11% a partir deste mês. Aviso nesse sentido, inclusive, foi dado por prefeitos a integrantes do Palácio do Planalto. No caso do IPVA, o imposto que incide sobre carros novos e usados, o aumento médio Brasil a fora será de 22%. O IPTU, por sua vez, ficará pelo menos 10% mais caro.

Também mensalidades escolares vão aumentar em torno de 10%. Na conta de luz, a previsão inicial era de um tarifaço de 21% ao longo deste ano, mas um socorro de pelo menos R\$ 15 bilhões por meio de empréstimos às distribuidoras de energia elétrica tende a limitar o aumento a 9,1%. Quanto aos combustíveis, especialistas acreditam que o litro da gasolina deverá variar entre R\$ 7 e R\$ 8. É uma pancada para quem usa o carro todos os dias. Para completar, aqueles que vivem de aluguel terão reajuste médio de 17,8% em janeiro. Ninguém teve o salário corrigido na mesma proporção.

Todos esses aumentos refletem, em parte, o desastre que foi a política econômica do governo no ano passado. As

crises políticas criadas pelo Palácio do Planalto, as ameaças de golpismo, fizeram com que os preços do dólar disparassem. A moeda norte-americana está entranhada na economia brasileira. Do pãozinho francês do café da manhã aos contratos de locação de imóveis, a divisa dos Estados Unidos se faz presente. A inflação oficial ficou acima de 10%. Ou seja, o custo Bolsonaro será pago por toda a população, especialmente a mais pobre.

Não é mais aceitável que, depois de jogar essa fatura no colo dos brasileiros, o governo continue provocando turbulências e desarranjos na economia. O país precisa retomar a serenidade e o bom senso para que a travessia neste ano que se inicia seja a mais tranquila, possível, apesar das eleições presidenciais marcadas para outubro próximo. A confiança dos agentes econômicos necessita ser resgatada para que, em vez de pessimismo, o país possa ser surpreendido com um crescimento mais forte da atividade produtiva. Na média, as projeções apontam para expansão de apenas 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), mas especialistas não descartam uma severa recessão se erros em série forem cometidos.

Vale lembrar que, entre 2011 e 2020, o Brasil teve mais uma década perdida, com crescimento médio anual abaixo de 1%. O resultado disso pode ser visto nas ruas e avenidas das grandes cidades. Pelo menos 13 milhões de pessoas estão sem trabalho e 19 milhões mergulharam na miséria absoluta. Para reduzir as desigualdades sociais, o país precisa crescer acima de 3% ao ano por um longo período. Há tempos não se vê isso. Então, que os governantes desçam dos palanques e trabalhem efetivamente por tempos melhores.

Aqueles que ainda não se conscientizaram da trágica situação em que vivemos deveriam dar uma olhada nas filas dos restaurantes populares espalhados por várias capitais. Era enorme a quantidade de cidadãos em busca de um prato de comida no primeiro dia de 2022. Definitivamente, esse não é o Brasil que merecemos.

Ou você
come direitinho
ou eu boto
a retrospectiva 2021
pra você assistir
no lugar
do desenho...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ensino médio

O novo ensino médio começou a valer em 1º no país, mas as velhas práticas do governo para com os professores continuam as mesmas. O salário pago aos mestres brasileiros é um dos piores do mundo e não vai mudar com a implementação desse programa governamental. Se querem mudar o ensino no país, deviam começar pela parte mais importante, que é a valorização do professor!

» **Washington Luiz Souza Costa,**
Samambaia

Escuridão

Nos últimos três anos, a nossa cidade vem sofrendo um total colapso administrativo. Faltam remédios, hospitais, servidores, merenda escolar, transporte público que ninguém consegue solucionar o caos, asfalto de péssima qualidade, violência, e, por último, a escuridão em diversas áreas do DF. Eu dirijo à noite com farol alto, porque ninguém vê quem está à frente. Mas, por que acontece esse breu? Porque há muitas lâmpadas queimadas e muitos postes dentro das árvores que sombreiam as vias. Tem solução? Sim. Basta a CEB colocar equipes à noite para verificar a falha; basta a Novacap podar as árvores que fazem sombra ao longo dos Eixinhos, do Eixão e de diversas vias da nossa capital. Governador Ibaneis, ponha o bloco na rua, pelo menos no último ano do seu mandato, que espero ser o derradeiro.

» **Sebastião Machado Aragão,**
Asa Sul

Estereótipos

Que cultura é essa que inventa dietas da moda, enriquece seus criadores e, a longo prazo, engorda ainda mais quem as segue. Que cultura é responsável por destruir vidas, de levar pessoas à morte porque pararam de comer? Qual mentalidade reprime o apetite e, ainda por cima, cria oportunidade para a indústria farmacêutica faturar bilhões de dólares vendendo inibidores de apetite? A indústria do fitness nasceu com a missão de cuidar da saúde, mas, devido a interesses comerciais e mercadológicos, perdeu o rumo. Devido ao fenômeno das academias, grande parte do treino feito no mundo é o que podemos chamar de "treinamento estético" ou "treinamento cosmético". Quanto mais pressão na busca do corpo perfeito, mais rápido é o consumo das articulações e das cartilagens. Saúde e performance são os dois extremos do treinamento físico. Na realidade, quanto mais nos aproximamos do espectro da performance, menos saudável é o treinamento. Uma

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se os três anos do governo Bolsonaro foram marcados por pandemia, CPI e ameaça à democracia, segundo manchete, os 16 anos do PT no poder deixaram o país quebrado.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Que não falte amor, saúde, paz e esperança para os brasileiros. Feliz 2022.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Qualquer semelhança entre o enredo do filme *Não olhe para cima* e o que está acontecendo num país ao sul do Equador é mera coincidência.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

O papa prega a igualdade, mas a estrutura da Igreja Católica ainda mantém as mulheres em posições subalternas.

Itiro Iida — Asa Norte

amiga, aos 39 anos, já passou por duas cirurgias ortopédicas. Vemos nas academias, rotineiramente, milhares de jovens entre 14 e 35 anos levantando cargas pesadas, seguindo fórmulas radicais de treinamento, tomando anabolizantes e destruindo de forma precoce a própria coluna e articulações. Tudo isso para estar em conformidade com o padrão de beleza vendido pela indústria do fitness. Pouco se fala a respeito do impacto que o treinamento de alta intensidade provoca em nosso organismo. O melhor exercício não é aquele que queima mais calorias, mas aquele que você gosta de fazer. Se tal prática for prazerosa, lúdica e equilibrada, será muito mais acessível e convidativa. Em suma, essa cultura misteriosa, tão danosa, é a cultura do corpo em forma? Ou seria em fôrma?

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Eleições

Partidos políticos de oposição, já com dificuldades de coligações, querem faturar a Presidência da República e governos estaduais. Se errarem nos cálculos eleitorais, não levarão nada.

» **Marcos Gomes Figueira,**
Águas Claras

Dias melhores

Com o coração alegre e esperançoso em dias melhores, li, emocionado, o cativante texto da competente Dad Squarisi, "Rito de passagem", destacado na coluna *360 Graus*, da jornalista Jane Godoy (**Correio** — 1/1). Recomento. Imperdível. Merece ser compartilhado e alçado às estrelas. Dad é um anjo que vive entre os deuses do afeto e do amor ao próximo. Dad recomenda desapegar de tudo que soa ou representa amarguras e tolices. Dad é enfática: "Perdoar. Ódios rancores e ressentimentos são cadáveres que clamam por sepultura". É preciso levar os corações para perto da paz. A solidariedade precisa manter lugar cativo na vida das pessoas. Para Dad, "perdoar faz bem a quem perdoa. Deus dá o exemplo. Perdoar é o vício do Senhor". Precisamos filtrar hábitos. Respeitar as pessoas. Espíritos serenos e pacificados atraem bons fluídos. Rejuvenesce o sorriso. Uma das missões do ano novo é reinventar o ser humano. Lutar para expulsar de dentro de si os sintomas do medo, do egoísmo, da vaidade, da exploração do pânico e do pessimismo. O texto da experiente Dad Squarisi tem a energia dos sonhos. Ensina que ninguém merece viver atormentado e preso à tristeza. É necessário vestir a alma de branco. Com flores e carinhos. Recheados de amor e sol.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Votos para 2022

Não conseguimos prever as notícias no dia a dia do jornalismo, embora as análises e os avisos nos permitam, por vezes, antecipar algumas. A tragédia pandêmica de 2021, por exemplo, não chegou a ser uma novidade. Foi uma dor anunciada, o que aprofundou nossa tristeza. Em 2022, será que teremos uma alegria anunciada? Suspeito que sim. Porque é ano de eleições. E ano de eleições é também ano de esperança.

Nunca foi tão importante reafirmar a democracia, já que os ataques foram em série e as ameaças seguem sem trégua. O voto é o recado do cidadão, a mensagem de uma sociedade que se une para escolher, mesmo na divergência. Todos juntos, com suas ideologias distintas, suas dúvidas, angústias, tristezas e alegrias reunidas. O que faz a vitória de um governante é um conjunto de forças e votos, não uma vontade solitária. Ninguém elege ninguém sozinho.

Por tanto... sejamos vigilantes e conscientes. O ano eleitoral é um convite importante para repensar nossas prioridades como sociedade. Queremos

continuar carregando fardos ou queremos ter a leveza do dever cumprido, da ajuda ao próximo, da escolha pela igualdade, pela justiça social, pela não discriminação e o não preconceito?

Para seguirmos juntos e adiante, vamos precisar olhar as feridas e tratá-las com o devido peso e respeito. Como se a cicatrizes fossem lembranças que não precisam ser totalmente apagadas. Porque é importante lembrar; é fundamental ter a memória dos episódios ruins. Só crescemos reconhecendo as bobagens e também as barbáries.

2021 foi um ano que nos quebrou. Foram tantas perdas, tristezas e retrocessos, como a fome, por exemplo. Corpos e corações exaustos. Um luto coletivo e tão dolorido. Não sei quais são seus votos para 2022, o que deseja para si e para os seus, o que vislumbra para o outro e para o nosso país.

O que eu desejo é que, como sociedade, consigamos resgatar a humanidade, manter a fé, ativar a solidariedade e votar de forma consciente. Feliz anovono para todos nós!

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-4119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correio.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 755,87

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade